



Trabalhos Científicos

Título: Tumor Neuroectodérmico Primitivo Periférico De Órbita Em Neonato: Relato De Caso E Revisão Bibliográfica

Autores: ALINI ZANDONAI (HOSPITAL SÃO LUCAS), RENATA KUNTZ (HOSPITAL SÃO LUCAS), RAFAEL GHELLER (HOSPITAL SÃO LUCAS), BRUNA DARIVA (HOSPITAL SÃO LUCAS), EMYLLE SOLIGO (HOSPITAL SÃO LUCAS), SARAH TAVARES (HOSPITAL SÃO LUCAS), JÉSSICA SARI (HOSPITAL SÃO LUCAS), ANA LAURA FORSEINI (HOSPITAL SÃO LUCAS), NATHALIA FERREIRA (HOSPITAL SÃO LUCAS), HELOISA MARTINS (HOSPITAL SÃO LUCAS), AMANDA NEUHAUSER (HOSPITAL SÃO LUCAS), KARINA DESCONSI (HOSPITAL SÃO LUCAS), ALMIR CARVALHO (HOSPITAL SÃO LUCAS)

Resumo: Introdução: Os tumores neuroectodérmicos primitivos periféricos são um grupo de neoplasias de extenso potencial maligno, que representam de 4 a 17% dos tumores de partes moles da infância. Dentre eles, há aqueles que estão localizados na órbita, que são ainda mais raros e de difícil diagnóstico, normalmente identificados tardiamente. O reconhecimento precoce, entretanto, é essencial para definir a conduta terapêutica e aumentar as chances de sobrevida. Este caso disserta sobre um neonato prematuro que teve o diagnóstico de tumor cerebral já no primeiro dia de vida, com brevidade de encaminhamento a serviço especializado em Neurocirurgia.
Objetivos: Recém-nascido de 35 semanas e 6 dias, parto cesárea de emergência por sofrimento fetal agudo, com necessidade de reanimação neonatal. Ao exame, presença de tumoração em região ocular esquerda, hidrocefalia e fontanela anterior ampla e tensa. Tomografia de crânio evidenciou tumoração extensa em região retroorbitária e intracraniana, invadindo e dilatando o ventrículo esquerdo. Inicialmente, estável após extubação, evoluindo, posteriormente, com sangramento em cavidade oral e dessaturação, sendo necessária transfusão de plasma e plaquetas, além de nova intubação. Levantada suspeita de tumor neuroectodérmico primário da órbita e solicitada vaga em hospital referência em Neurocirurgia Pediátrica, no qual foi aceito no quarto dia de vida e encaminhado via transporte aéreo.
Metodologia:
Resultados: Os tumores cerebrais diagnosticados nos primeiros 60 dias de vida, são considerados congênitos e constituem pequena porcentagem das neoplasias pediátricas. Dentre eles, mais raros ainda, são os tumores neuroectodérmicos primitivos periféricos primários e, ainda mais, os localizados na órbita. Apesar da possibilidade de suspeita ainda intraútero, por meio de ultrassonografia fetal, muitas vezes a suspeição ocorre tardiamente, mediante sinais comuns a outras patologias, como macrocefalia, hidrocefalia, crises convulsivas e alterações oculares. Quando localizados na região orbitária, podem afetar os ossos locais e até progredir com metástases sistêmicas. Não há consensos quanto à terapêutica, mas podem ser realizadas ressecções cirúrgicas, quimioterapia ou radioterapia.
Conclusão: Apesar da baixa incidência e da dificuldade diagnóstica, a suspeição clínica precoce de tumor cerebral em neonatos é crucial, especialmente quando se fala dos mais agressivos, a exemplo dos neuroectodérmicos primitivos periféricos. O caso descrito evidencia a importância do exame clínico minucioso e da investigação complementar imediata, que permitiu suspeição diagnóstica já no primeiro dia de vida, aumentando as chances de sobrevida do paciente.